

Oficina Informação em Saúde na Atenção Básica

Elementos relevantes da Gestão do Trabalho na Atenção Básica e o uso das informações em saúde para apoiar este processo.

Rio de Janeiro, 15.10.2019



10
ANOS

FESF+SUS

FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA

Sexta feira
25
de Outubro
Salvador (BA)

9h Câmara de Vereadores

14h Centro Cultural da Câm. de Vereadores

18h Faculdade de Medicina da Bahia

Gestão do trabalho para quê?

The background features abstract, overlapping geometric shapes in various shades of green, ranging from light lime to dark forest green. The shapes are primarily triangles and polygons, creating a dynamic, layered effect. The overall composition is clean and modern, with the text centered in the white space.

Quais são os resultados esperados de uma ESF bem executada?

- ▶ Resolução da maioria das situações que se apresentam nos serviços;
- ▶ Aumento da autonomia do indivíduo, da família e da comunidade para o autocuidado;
- ▶ Organização da demanda para o restante da rede (coordenação do cuidado);
- ▶ Redução dos internamentos por causas sensíveis à APS;
- ▶ Fomento à participação popular e ao controle social;
- ▶ Ampliação do acesso da população aos serviços de saúde;
- ▶ ...

Como alcançar estes resultados?

- ▶ Territorialização e adscrição de clientela;
- ▶ Acolhimento de todos os usuários que procurem o serviço;
- ▶ Atendimento às demandas espontâneas e realização de cuidado continuado;
- ▶ Atendimento às situações de urgência e emergência, e realização de pequenos procedimentos;
- ▶ Realização de atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos;
- ▶ Realização de visitas domiciliares;
- ▶ Gestão compartilhada do processo de trabalho e de cuidado (reunião de equipe e projetos terapêuticos singulares);
- ▶ Gestão participativa (implantação de conselhos locais de saúde);
- ▶ ...

Já sabemos que resultados queremos.

Definimos o que deve ser feito.

E agora?

Definimos indicadores e metas para as equipes e tá tudo resolvido?

Condições importantes para a gestão do processo de trabalho

- ▶ Estrutura física e ambiência das unidades e disponibilidade de equipamentos e insumos;
- ▶ Mobilidade no território;
- ▶ EqSF completas;
- ▶ Acesso a exames, procedimentos e consultas especializadas (articulação da rede);
- ▶ Informatização das unidades e conectividade;
- ▶ Vínculo de trabalho (Plano de Empregos, Carreiras e Salários; Remuneração Variável)

É FÁCIL GARANTIR ESSAS CONDIÇÕES?

- ▶ Escassez de recursos financeiros (com priorização da média e alta);
- ▶ Dificuldades para licitação dos insumos;
- ▶ Teto de gastos com pessoal (LRF);
- ▶ Dificuldade de atração e fixação de profissionais (principalmente médicos);
- ▶ Ingerência político-partidária;
- ▶ Perfil inadequado de formação profissional (ESF pra passar a chuva);

E aí, vamos fazer uma ESF com profissional de saúde militante (com perfil) ou com “médico da carreira federal”?

A gestão do trabalho na APS vai ocorrer no contexto do município e do território em que a equipe se encontra, devendo ser orientada para promover melhorias neste cenário.

GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

A **Gestão do Trabalho em Saúde** trata das relações de **trabalho** a partir de uma concepção na qual a participação do **trabalhador** é fundamental para a efetividade e eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS)

O trabalho não é a satisfação de uma necessidade, mas apenas um meio para satisfazer outras necessidades.

MARX, K., Manuscritos Econômico-Filosóficos

Temos que envolver o trabalhador em um projeto comum, técnico, político e ético.

MACROPOLÍTICA X MICROPOLÍTICA

A gestão do trabalho pode ser compreendida apenas sob o formato administrativo, pautado em situações de mando e no controle prescritivo da organização dos processos de trabalho, no campo da macropolítica, mas também pode ser uma ação cotidiana do trabalhador, no espaço da micropolítica, a partir do reconhecimento de que todos os trabalhadores são gestores do seu próprio trabalho, exercendo graus de liberdade na organização e execução de suas práticas.



UMA EXPERIÊNCIA EM GESTÃO DO TRABALHO NA APS

JUNHO

PREPARAÇÃO DA
ESF LOCAL

TERRITORIALIZAÇÃO

PADRINHO LOCAL

ESCLARECIMENTOS
SOBRE PROCESSO
DE TRABALHO FESF
E CARREIRA

JULHO

TRABALHADOR CHEGA NO MUNICÍPIO

DIÁLOGO COM A EQUIPE E COMUNIDADE

CONHECIMENTO DA AGENDA DE TRABALHO PRÉ-EXISTENTE

NEGOCIAÇÃO DA UMA AGENDA DE TRABALHO
(Incluindo espaço-tempo para elaboração dos produtos da Gratificação por Produção e Qualidade)

CRITICA DA AGENDA DE TRABALHO EXISTENTE

**PRODUTO 1
CARTOGRAFIA**

A) Reconhecer as necessidades de saúde da pop. adscrita por meio de entrevista semi-estruturada;

B) Reconhecer o funcionamento das UP da USF por meio de questionário aplicado aos colegas de trabalho

**PRODUTO 2
PROPOSTA DE AGENDA**

Crítica da agenda atual de acordo com as necessidades de saúde encontradas no exercício da Cartografia

AGOSTO

TRABALHADOR INICIA A IMPLANTAÇÃO DA NOVA AGENDA (Conforme Produto 2)

DIAGNÓSTICO INFRAESTRUTURA USF
(Programa de Qualificação da Estrutura das Unidades de Saúde da Família)

APRESENTAÇÃO DO PRIMEIRO PLANO DE INTERVENÇÃO PARA QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO

**PRODUTO 1
CARTOGRAFIA**

Fazer diagnóstico das condições de infra estrutura, utilizando questionário do Programa de Qualificação da Estrutura das USF

**PRODUTO 2
AGENDA**

Utilizar os dados atuais do SIAB, analisar a estrutura demográfica da população a ser assistida e fazer a primeira programação da agenda

**PRODUTO 3
PLANO DE INTERVENÇÃO**

EDUCAÇÃO PERMANENTE FESF

Aporte de conteúdos para qualificação do processo de trabalho e produção relacionada à gratificação de produção e qualidade

FERRAMENTAS: ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO DO GESTOR E DO TRABALHADOR; PRAÇA VIRTUAL

APOIO INSTITUCIONAL FESF

Oferta de espaços de diálogo e pactuação sobre os temas da Gestão Compartilhada para as singularidades locorregionais e seus diversos atores. Apoio e suporte para a implantação das Comissões de Acompanhamento e Avaliação e ao desenvolvimento de seu papel na Gestão Compartilhada.

FERRAMENTAS: PLANO DE DESENVOLVIMENTO – PD, PRAÇA VIRTUAL, VISITA A MUNICÍPIO, REUNIÕES LOCORREGIONAIS, ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO FESF

CAA e FESF com um conjunto de dados relacionados aos produtos para a GPQ para consolidação e retorno aos processos de educação permanente e apoio institucional

FERRAMENTAS: TERMOS DE REFERÊNCIA POR PRODUTO, ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO, SISTEMAS DE COLETA E PROCESSAMENTO DE DADOS

MÓDULO EAD FIT: APOIO PEDAGÓGICO

APS E
AGENDA

CARTOGRAFIA E PROCESSO
DE TRABALHO

FERRAMENTAS PARA
PRODUÇÃO DO CUIDADO

ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE
SAÚDE

PLANEJAMENTO LOCAL EM
SAÚDE

GESTÃO
PARTICIPATIVA

REFLEXÃO SOBRE APS
+
AGENDA DE
TRABALHO INICIAL

CARTOGRAFIA I
ANÁLISE PROCESSO DE
TRABALHO

CARTOGRAFIA II
CRITÉRIOS PARA VISITAS
+
ANÁLISE DA
INFRAESTRUTURA

CARTOGRAFIA III
RELATÓRIO DA CARTOGRAFIA
(ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE)
TERRIÓRIO

PLANEJAMENTO LOCAL
EM SAÚDE

ENVOLVIMENTO DA
COMUNIDADE

INSTRUM. ORIENTAÇÃO DO
1º PRODUTO

INSTRUM. ORIENTAÇÃO DO
2º PRODUTO

INSTRUM. ORIENTAÇÃO DO
3º PRODUTO

INSTRUM. ORIENTAÇÃO DO
4º PRODUTO

INSTRUM. ORIENTAÇÃO DO
5º PRODUTO

INSTRUM. ORIENTAÇÃO
DO 6º PRODUTO

GUIA DO TRABALHADOR: INSTRUMENTO PARA ELABORAÇÃO DOS PRODUTOS

LINHA DO TEMPO SISTEMA FESF/SUS EM GESTÃO COMPARTILHADA COM OS MUNICÍPIOS



FORMAÇÃO
INICIAL DOS
TRABALHADORES
presencial e os
módulos EAD



GUIA DO
TRABALHADOR



VISITAS DO
APOIO
INSTITUCIONAL
AO MUNICÍPIO

Como deve ser a relação da informação e seu processo de produção com a gestão do trabalho?

- ▶ Primeiro e mais importante: não gerar trabalho a mais para o profissional;
- ▶ Apoiar e facilitar o processo de trabalho;
- ▶ Apoiar gestores e trabalhadores no processo de tomada de decisão, na gestão e no cuidado;
- ▶ Promover a integração do cuidado na rede de atenção à saúde.

Qualificação
da Informação

OBRIGADO

José Santana

josesantana@fesfsus.ba.gov.br

